

LISTA B

DIREÇÃO DISTRITAL DE BRAGA



Caros Consócios,

A nossa casa profissional, a Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) está mergulhada numa enorme turbulência.

São vários os fatores que para isso contribuem, mas destacamos desde logo a escassez de recursos como um dos principais, senão mesmo o principal.

Escassez que se manifesta quer a nível de recursos materiais, quer, sobretudo, a nível dos recursos humanos.

É precisamente sobre os recursos humanos que focaremos a nossa atenção nesta segunda interação.

Somos cada vez menos, com mais tarefas atribuídas, com objetivos a atingir cada vez mais ambiciosos, alguns inatingíveis, mas paradoxalmente com menos meios à disposição para os atingir.

Os materiais colocados à nossa disposição são, na sua maioria, obsoletos, o que provoca um enorme descontentamento, um enorme desgaste, que se manifesta a nível físico, mas principalmente a nível mental.

Nenhuma organização consegue atingir objetivos se não tiver os seus trabalhadores motivados para o exercício das suas funções. Para nós o aspeto mental na sua vertente motivacional, é realmente fulcral.

Importa, pois, refletir sobre os motivos que levam a essa desmotivação. Quais serão as razões para que isto suceda?

Em nossa opinião existe uma razão que está na génese deste quadro e que se prende com o novo diploma de carreiras: O impasse na sua implementação.

De facto, as matérias que a todos nos preocupam, não conheceram avanços nos últimos tempos, diríamos mesmo desde a entrada em vigor do Decreto-Lei 132/2019 de 30/08.

A transição de todos os funcionários para as novas carreiras de grau de complexidade 3, a regulamentação da avaliação permanente, o SIADAP, o regime de transferências, os funcionários que se encontram há

anos em desajuste funcional, o regulamento do FET, a atribuição do estatuto de órgão de polícia criminal, o subsídio de risco, os cursos de chefias, os concursos que foram abertos em Dezembro de 2019 e que tardam em serem concretizados, são exemplos do que se encontra em cima da mesa, para ser tratado com a tutela.

Bastará atentar nas inúmeras matérias elencadas para se perceber que todos somos afetados com estas indecisões, **TODOS! TANTO OS FUNCIONÁRIOS QUE EXERCEM A SUA FUNÇÃO NA VERTENTE TRIBUTÁRIA, COMO NA ADUANEIRA.**

Foi a pensar na necessidade de contribuir para a resolução destas questões, e de outras, que decidimos apresentar a nossa candidatura à Direção Distrital de Braga do Sindicato dos Trabalhadores dos Impostos.

Temos um capital de experiência acumulado, uma vez que acompanhamos o processo "negocial" que até agora se tem vindo a desenrolar e queremos contribuir ativamente para serem encontradas soluções que satisfaçam os nossos anseios.

Infelizmente, as propostas que o STI tem vindo a defender não obtiveram ainda da parte da tutela a aprovação desejada. No entanto, não é tempo de esmorecer a luta ou de desistir das nossas causas.

Defender que **TODOS** os colegas, devem transitar para as carreiras de grau de complexidade 3, que a avaliação permanente tem de ser fator acelerador das progressões na carreira, que os ciclos do SIADAP devem voltar a ser de um ano, sem embargo de uma revisão profunda a todo este mecanismo de avaliação, que os funcionários que se encontram em desajuste funcional sejam integrados nas carreiras especiais, respeitando as funções técnicas que exercem, que o FET tem de ser revisto e que as percentagens sejam ajustadas para **TODOS**, sem exceção, nos 42%, que o estatuto de órgão de polícia criminal deve ser atribuído tendo em atenção as funções nucleares que exercemos, o reconhecimento do risco da profissão deve ter uma contrapartida monetária, conforme ocorrem em organismos similares, que os cursos de chefia sejam abertos e que possam a eles serem opositores o maior número possível de funcionários e que sejam implementados os concursos anunciados em Dezembro de 2019, são desígnios dos quais não nos afastaremos.

De todas, achámos que aquela que deve ser mais rapidamente resolvida, até pelo elevado número de funcionários envolvidos, é sem dúvida a questão dos colegas abrangidos pelo famigerado artigo 38.º.

Defendemos que este procedimento seja rápido e que decorra de acordo com o que foi acordado, isto é, sem período experimental, sem necessidade de prestação de provas. Faz algum sentido exigir provas a quem dia a dia demonstra a sua capacidade técnica, muitos ao longo

de anos, faz algum sentido ser aventada a hipótese de um retrocesso remuneratório? Obviamente que não!!!

É, pois, neste quadro atual difícil, até pelas circunstâncias políticas que vivemos, que decidimos avançar com a nossa candidatura. Estamos conscientes das enormes dificuldades que vamos enfrentar, mas não está na nossa gênese desistir perante as adversidades. Sabemos conduzir uma política de proximidade que nos permitirá escutar as bases do sindicato, os sócios, trabalhar em articulação com os delegados sindicais de cada um dos serviços, e agir norteados pela defesa intransigente dos interesses e dos direitos dos trabalhadores da AT, do nosso distrito.

Para isso, contamos com o vosso apoio, a vossa participação, a vossa crítica construtiva e a vossa exigência.

Juntos seremos capazes de construir um sindicato ainda mais ativo e mais forte, mais interventivo e mais reivindicativo.

No próximo dia 26 de novembro façam ouvir a vossa voz, votem conscientes que a vossa participação não se esgota nesse ato, mas que, escolhendo esta lista que agora se propõe, terão a porta aberta para as vossas preocupações, recomendações e críticas.

Participa, por uma voz que a todos quer defender, no próximo dia 26 de novembro, vota por TODOS. Vota Lista B.



**SINDICATO DOS TRABALHADORES DOS
IMPOSTOS**

CONTATO: lista.b.stibraga@gmail.com